

COVID-19

Contec e Federação do Paraná pedem a inclusão dos bancários como prioritários para vacinação

A Contec (Confederação Nacional dos Bancários), em nome das federações e dos sindicatos filiados, encaminhou ofício ao Ministério da Saúde, solicitando a inclusão da categoria bancária entre os grupos prioritários para também receber a vacina contra a covid-19.

No documento, a Contec cita que a necessidade dos bancários também receberem a dose se justifica pelo fato de que esta categoria trabalha em instalações fechadas e com grande circulação e aglomeração de pessoas (clientes e usuários), o que coloca em risco permanente a saúde tanto dos trabalhadores do setor como da população.

“Entendemos que assim agindo, esse Ministério faz justiça a um grupo de trabalhadores e trabalhadoras que atendem, diariamente, milhões de pessoas, de todos os níveis de saúde e condição social e nem sempre dentro das melhores condições de trabalho e de vida”, conclui a Contec no ofício.

Outros argumentos que reforçam o pedido da Contec se referem ao decreto federal 10.239, de 28 de abril de 2020, e o decreto estadual (no caso do Paraná) 4.317, de 21 de março de 2020, que consideram a atividade bancária como “prestação de serviço essencial”, o que endossa a necessidade dos bancários também receberem a vacina contra o novo coronavírus de forma prioritária.



PARANÁ

No Paraná, a Federação dos Bancários (Feeb-PR) reforçou o pedido para inclusão dos bancários entre os grupos prioritários de vacinação contra a covid-19, em ofícios encaminhados ao governador Ratinho Júnior e ao secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

Nos ofícios, a Feeb-PR fez o pedido em nome dos dez sindicatos da classe e ela filiados (Cascavel, Maringá, Pato Branco, Cianorte, Foz do Iguaçu, Goioerê, Ponta Grossa, Paranaguá, Telêmaco Borba e União da Vitória). “Os bancários integram os grupos de trabalhadores de linhas de frente no atendimento ao público. E conseqüentemente se submetem a grande e intensa exposição, correndo permanentemente o risco de contágio da covid-19”, frisou a Federação nos documentos ao governador e ao secretário.

NOVO PERFIL

Itaú demite mais de 200 gerentes em todo País; 4 na base do Sindicato de Cascavel

O Itaú demitiu recentemente mais de 200 gerentes operacionais (GO) e gerentes-gerais comerciais (GGC) em todo o Brasil. Deste total, quatro gerentes foram demitidos na base do Sindicato dos Bancários de Cascavel e Região, conforme pôde ser apurado. Mas vale lembrar que esses números podem ser ainda maiores, uma vez que as homologações não são mais feitas nos sindicatos desde a reforma trabalhista, que entrou em

vigor em novembro de 2017.

Questionado pelo movimento sindical, o Itaú negou que essas demissões estivessem ocorrendo por conta do projeto de novo modelo de agências (projeto Itaú 2030), mas sim porque a empresa estaria buscando um “novo perfil de liderança” de profissionais.

Diante desses desligamentos, o movimento sindical cobrou que o banco realoque os trabalhadores que não se enquadram nesse

'novo perfil de liderança', ao invés de demití-los. E reforçou ainda a nossa reivindicação para que o Itaú pare de demitir durante a pandemia, pois é inadmissível que um banco do porte do Itaú, que continua lucrando alto mesmo na pandemia, mande para a rua pais e mães de família que terão grande dificuldade de se recolocarem no mercado de trabalho nesse momento de grave crise sanitária e econômica.

CAIXA

Movimento sindical cobra acordo de home office

O movimento sindical tem reivindicado da Caixa um acordo de home office para os empregados e sua extensão aos que estão em projeto remoto simplificado, aplicado durante a pandemia. Diferentemente do que já aconteceu com outros bancos, a direção da empresa ainda não se comprometeu com o pagamento da ajuda de custo para gastos domiciliares (energia, internet, etc.), tampouco com o fornecimento de mobiliário e infraestrutura para os bancários em regime de teletrabalho. Além disso, estes empregados da Caixa estão sem marcar o horário do expediente, o que tem comprometido o controle da jornada e causado sobrecarga de trabalho.

É necessário que a Caixa, a exemplo de outras instituições, defina junto com as entidades representativas dos trabalhadores um contrato que resguarde a saúde e condições de trabalho dos bancários e também equalize o trabalho em home office nos diferentes setores da empresa conforme o contrato de trabalho original. Reivindicamos que haja um controle da jornada, para evitar a sobrecarga de trabalho, e a

justa remuneração dos empregados que trabalharem além do horário.

O movimento sindical conquistou, desde o início da pandemia, avanços importantes na proteção dos trabalhadores contra o coronavírus, mas, em relação ao home office da Caixa, eles ainda são insuficientes.

É importante frisar que a Caixa não pode se aproveitar da necessidade do projeto remoto, que foi implementando para a proteção dos empregados durante a pandemia, para se beneficiar do trabalho gratuito dos bancários. Temos recebido uma série de denúncias relativas às jornadas, onde alguns trabalhadores relatam que a chefia diz que o home office seria um benefício a ser pago pelo empregado com horas de trabalho a mais e disponibilidade fora da jornada de trabalho. A responsabilidade sobre as condições de trabalho deve ser da direção da empresa, e não dos empregados. Alertamos às chefias que a referência para os acordos de demanda deve ser atividade compatível com a jornada de trabalho de 6 e de 8 horas, conforme a função ocupada, em respeito aos empregados.

Sindicato sorteia 17 prêmios às associadas no Dia da Mulher

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (8 de março), o Sindicato dos Bancários de Cascavel e Região sorteou 17 prêmios. Concorreram todas as bancárias associadas. O sorteio foi realizado às 9 horas do dia 8, na sede administrativa do Sindicato, no Ed. Centro Comercial Linde, 7º andar.

As bancárias sorteadas receberam vales-compra no valor de R\$ 300,00 cada, que poderão ser gastos em lojas pré-definidas que receberão esses vales-compra da promoção. Dos 17 prêmios, 16 (vales-compras) foram adquiridos pelo Sindicato, e um foi patrocinado pela Bella Prata.



Foto: Divulgação

Sorteio da premiação do Dia da Mulher contemplou 17 bancárias associadas

AS CONTEMPLADAS

A seguir, eis a relação das bancárias associadas que foram contempladas no sorteio, com respectivo banco onde trabalham:

- Suzana C. J. Klauss (Banco do Brasil)
- Gabriela F. Calabresi (Bradesco)
- Eliane Felini (Safra)
- Vanessa de Cássia A. dos Santos (Santander)
- Larissa Fórmula (Itaú)
- Rosineide Bicioto (Caixa Econômica Federal)
- Carla Smaniotto Ferreira (Banco do Brasil)
- Fernanda Kruger (Bradesco)
- Danieli Boeira (Itaú)
- Fernanda Nunes Jucá (Caixa Econômica Federal)
- Cristina A. D. S. Pilotto (Santander)
- Sullian L. A. Teixeira (Bradesco)
- Alyne T. de Souza (Santander)
- Suzana Regina Luiz (Banco do Brasil)
- Eva Cheila Pelegrini (Caixa Econômica Federal)
- Gilmara Gilio (Itaú)
- Anieli D. M. Pértile (Caixa Econômica Federal)
- Ganhou o brinde da Bella Prata, uma caneta Esferográfica Swarovski

REUNIÃO COE

Bradesco diz que pandemia antecipou fechamento de agências e demissões e que teletrabalho veio para ficar

Em reunião virtual da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco da Contec (Confederação Nacional dos Trabalhadores de Crédito) e o Banco Bradesco S/A, para tratar de diversos assuntos de interesse da categoria, o movimento sindical cobrou do Banco um esclarecimento com relação ao fechamento de agências, demissões e das transformações em unidades de negócio.

O Banco esclareceu que vem tomando decisões para se manter forte em um ambiente cada vez mais competitivo, porém a pandemia foi um acelerador de um processo que aconteceria possivelmente só no futuro. Mesmo assim, as unidades de negócio mantêm a presença com os clientes. Com relação ao fechamento de agências, ainda não há números nem locais definidos, pois há uma série de fatores a serem analisados, como economia, estudos locais, etc.

METAS

Outro assunto também muito debatido foi com relação as metas, principalmente neste período de pandemia, onde o Banco alegou que existe um estudo científico, em que são utilizados vários critérios, como por exemplo potencial de mercado, região, capacidade local, etc. Mesmo assim, a COE solicitou uma melhor avaliação dos critérios adotados.

Foram feitas várias explicações dos dirigentes sindicais dos

problemas enfrentados pela categoria com relação ao teletrabalho, e o Banco deixou claro que o teletrabalho chegou para ficar, porém ainda não está sendo aplicado. Isso só ocorrerá após a pandemia. No momento o Banco está fazendo o que é possível devido às emergências pontuais, o que não pode acontecer é se tornar uma prática do gestor.

PLANO DE SAÚDE E NOVO PDVE

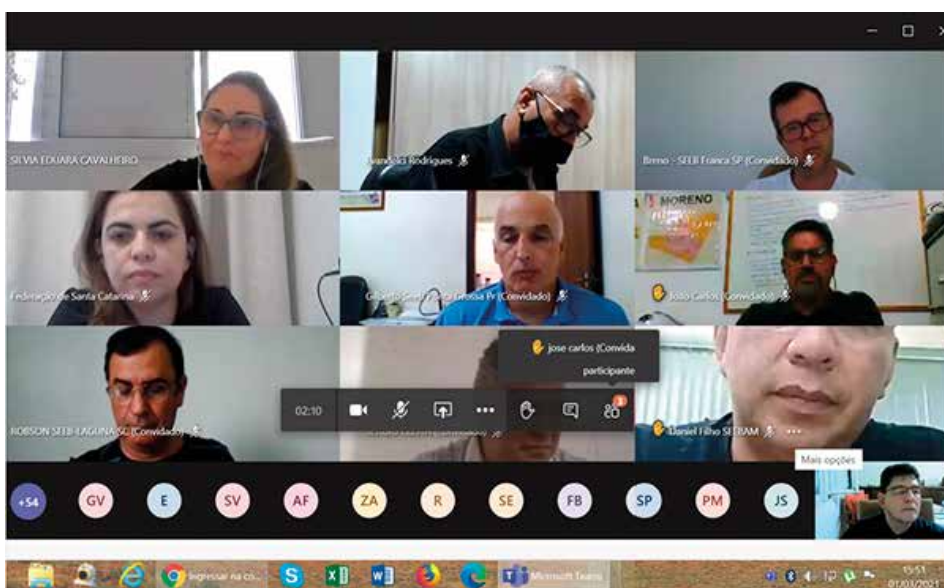
Algo de grande interesse dos funcionários do Bradesco é a possibilidade de se manter o plano de saúde após a saída do Banco. A representante do Bradesco anotou o pedido para levar para análise, porém deixou claro que no momento não é possível.

Como último assunto, foi solicitado pelo movimento Sindical a possibilidade da criação de um novo PDV antes de possíveis demissões

que venham a ocorrer no futuro, porém o Banco afirmou que não tem nem estudos para a criação de um novo PDV.

Após os esclarecimentos, a reunião foi finalizada, ficando estabelecido que novas reuniões acontecerão nos mesmo moldes.

A reunião foi conduzida pelo coordenador da COE Bradesco/Contec, Gladir Basso, que é presidente da Federação dos Bancários do Paraná e que na ocasião representou o presidente da Contec, Lourenço Ferreira do Prado, e pelo secretário da COE, Breno Ferreira, do Sindicato dos Bancários de Franca e Região, além da participação de 74 dirigentes sindicais de todo o Brasil (Contec, Federações, Sindicatos e delegacia da Contec no RS). Por parte do Banco, participaram Silvia Eduara e Priscila Mosca, ambas do Setor de Relações Sindicais do Banco.



Reunião virtual da COE Bradesco/Contec com a direção do Banco, realizada segunda-feira

NEGOCIAÇÃO***Santander cria canal de denúncia às mulheres vítimas de violência de gênero***

O Santander implementou um canal de atendimento às mulheres de vítimas de violência de gênero. O serviço é uma conquista da categoria assegurada na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos bancários de 2020 e agora foi finalmente colocado em prática pelo banco espanhol.

Através do canal, o Santander oferecerá ajuda psicológica para além da cobertura do convênio médico para a vítima e sua família, além de assistência jurídica e financeira, caso seja necessário. O banco também auxiliará no encaminhamento à delegacia da mulher e na transferência de local de trabalho e residência. O atendimento é sigiloso e poderá ser feito através do Pape, pelo telefone 0800 723 44 72, disponível 24h.

É importante entendermos que este não é um problema exclusivo da vítima, mas da sociedade como um todo, e os empregadores devem fazer parte da solução, abrindo canais de amparo e assistência. Esta é uma conquista para as bancárias e um avanço importante, resultado da negociação coletiva.

O Brasil é o quinto país com maior número de casos de feminicídio, e com essa medida do Santander a categoria bancária sai na frente e estabelece um novo marco civilizatório na negociação coletiva. Ela explica que, embora já tivessem ocorrido atendimentos deste assunto anteriormente, com a CCT se estabeleceu um protocolo especializado para o tema.

O Mundo do Livro

Venha conhecer O Mundo do Livro. São mais de 4 mil itens de papelaria, escritório e material escolar, além de grande variedade de produtos e marcas, vários títulos de livros de literatura, contando também com variedade de presentes e decoração para todos os gostos!

Parcelamento em até 4x sem juros nos cartões e descontos o ano todo para funcionários e empresas parceiras.

Lembrando que temos convênio com o Sindicato dos Bancários de Cascavel, para os associados e seus dependentes.



Av. Brasil, 5553 - Sala 04 - Centro | Cascavel - PR ☎ 3037-5501 | 3037-5502

☎ 99991-0369 | 99981-0046

www.omundodolivro.com.br

✉ contato@omundodolivro.com.br

📘 fb.com/omundodolivrocascavel

📍 omundodolivro

TAXA NEGOCIAL***Sindicato vai devolver em abril 70% da segunda parcela da PLR a associados***

Em cumprimento ao que foi aprovado pela categoria em assembleia virtual, o Sindicato dos Bancários de Cascavel e Região vai devolver, somente para os associados, os 70% que lhe é cabido da Taxa Negocial, que foi acordada pelo movimento sindical com a Fenaban (bancos privados), Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Fenacrefi (financeiros). Os demais 30% dessa contribuição são divididos da seguinte forma: 15% vão para a Federação, 10% para a Confederação e 5% para a Central Sindical.

Neste sentido, o Sindicato explica que os 70% a serem devolvidos aos associados, referem-se somente à Taxa Negocial cobrada sobre a segunda parcela da PLR, descontada agora em março de 2021.

SÓ PARA ASSOCIADOS

Para ter direito ao ressarcimento, os bancários deverão estar filiados ao Sindicato. Por isso, quem ainda não é associado, poderá se filiar até dia 31 de março para ter direito a essa devolução, que será automática somente para associados, com os valores sendo creditados em conta corrente de cada interessado.

Vale lembrar que a Taxa Negocial está sendo descontada no percentual de 1,5% sobre a PLR de março, com mínimo de R\$ 50,00 e teto de R\$ 210,00.

O Sindicato esclarece ainda que o critério adotado é o mesmo aprovado em assembleia em 2018, sendo que agora não será necessário os filiados fazerem carta solicitando a devolução, o que será feito automaticamente pelo Sindicato em favor dos filiados.

COMO VÃO FUNCIONAR OS DESCONTOS DA TAXA NEGOCIAL SOBRE A PLR E SOBRE OS SALÁRIOS

MARÇO/2021: Pagamento da 2ª parcela da PLR. O valor de 70% descontado dos bancários, será devolvida aos filiados.

SETEMBRO/2021: O valor de 70% relativo ao salário, será devolvido para os sócios, e os 70% relativos ao pagamento da 1ª parcela da PLR, ficarão com o Sindicato.

MARÇO/2022: O valor de 70% relativo à 2ª parcela da PLR a ser paga em 1º de março de 2022, ficará com o Sindicato.

Folha Bancária

Informativo periódico do Sindicato dos Bancários de Cascavel e Região, filiado à Federação dos Bancários do Estado do Paraná (FEEB/PR), distribuído gratuitamente aos bancários da base desta entidade.

Sindicato: Rua Souza Naves, 3983, Ed. Centro Comercial Lince, 7º andar, ☎ (45) 3225.3536, e-mail sindibanc@uol.com.br, site www.bancarioscascavel.org.br e ☎ (45) 99972.2106.

Departamento Jurídico: Rua Souza Naves, 3983, Ed. Centro Comercial Lince, 2º andar, sala 203, telefone (45) 3223.2609, e-mail advocaciadolivadias@terra.com.br.

Diretor Responsável - Gladir Basso

Diretor de Comunicação - Célio Bondi de Carvalho

Texto: Jornalista Idjalmas Bertollo - MTb/PR 54/01/27v

Diagramação / Impressão: Gráfica Assoeste

Tiragem: 2.000 exemplares